

## Área era pântano

- > O BAIRRO BARCELONA, na Serra, surgiu a partir de um conjunto habitacional erguido no início dos anos 80;
- > ANTES DE SER um conjunto habitacional, o local era uma área de pântano;
- > A REGIÃO também era cercada de árvores, pássaros e animais silvestres;
- > A PRIMEIRA festa de aniversário foi comemorada em 1984, na escola Sizenando Pechincha Filho, a primeira do bairro;
- > COM A CONSTRUÇÃO do conjunto habitacional, também foi erguido um clube social para uso dos próprios moradores;
- > O CLUBE contava com quadra poliesportiva, campo de futebol, sauna e piscina. Tudo era oferecido de graça para a comunidade;
- > NO ENTANTO, com o passar dos anos, esse clube foi ficando abandonado, devido à falta de manutenção;

Fonte: Moradores de Barcelona.



PERSPECTIVA de como vai ficar a escola municipal, destinada a crianças e adolescentes que moram em Barcelona

## A TRIBUNA COM VOCÊ EM BARCELONA

# Nova escola terá 960 vagas no ensino fundamental

Unidade de ensino deve ficar pronta no primeiro semestre de 2012. Além de salas de aula, haverá biblioteca, laboratórios e quadra

Luciana Almeida

A partir de 2012, mais estudantes que moram no bairro Barcelona, na Serra, poderão frequentar as aulas perto de casa.

É que a prefeitura está construindo a Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Barcelona, que vai atender 960 crianças e adolescentes da primeira à oitava séries. As aulas serão realizadas em dois turnos.

As obras começaram no primeiro semestre deste ano e a previsão é que a unidade de ensino seja entregue à comunidade no primeiro semestre de 2012.

A nova escola vai ocupar uma área de 4,3 mil metros quadrados e vai contar com 16 salas de aula, biblioteca, 12 salas para área administrativa, um laboratório de ciências e artes e outro de informática.

Haverá ainda vestiários, quadra coberta, espaço para recreação, estacionamento para funcionários e acesso para portadores de necessidades especiais.

Segundo a secretária da Educação do município, Márcia Lamas, a construção da escola foi priorizada pelos moradores no Orçamento Participativo.

“Apesar de o bairro já contar com duas escolas estaduais, a comunidade escolheu e priorizou

uma escola da prefeitura no Orçamento Participativo. Essa obra só vai trazer benefícios para os moradores da região”, ressaltou Márcia Lamas.

Ainda de acordo com a secretária, as vagas serão priorizadas para os moradores do bairro.

“Só depois que a comunidade for atendida é que vamos abrir para moradores de bairros vizinhos”, enfatizou.

A obra é aguardada com expectativa pelos moradores. É o que afirma a dona de casa Joana Trindade, 42. Ela tem uma filha de 5 anos e disse que em 2012 a menina poderá estudar perto de casa.

“Eu me preocupava porque não tinha uma escola da prefeitura na região. Quando ela tiver que entrar na escola, vai poder estudar perto de casa. É uma preocupação a menos”, comentou.

O motorista Durval Machado dos Reis, 38, também está tranquilo, pois terá a chance de matricular os dois filhos, de 7 e 9 anos, perto de casa.

“Com uma escola perto, tenho como acompanhar melhor os estudos dos meninos. Não vejo a hora desse colégio ser inaugurado”, disse.

## ONDE ESTÁ A URNA

## Sugira uma reportagem

Moradores de Barcelona, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as sugestões na urna do projeto **A Tribuna com Você**, no supermercado Rede Show, na avenida Região Sudeste, 456.

## AS RECORDAÇÕES

LUCIANA ALMEIDA



SILAS ganhou uma casa no local

## Ônibus só na BR-101

Morador do bairro há 26 anos, o aposentado Silas de Jesus, 54, conta que participou do primeiro aniversário de Barcelona, Serra.

Ele morava em Vila Velha e se mudou para a região depois que a empresa onde trabalhava lhe deu uma casa no local.

Entre as dificuldades que enfrentou no início, Silas se lembra da falta de um ônibus no bairro.

“Era preciso ir até a BR-101, pois não havia uma linha de ônibus dentro do bairro.”

LUCIANA ALMEIDA



REGINA mudou-se na década de 80

## Mulher de algodão

A professora aposentada Regina Cajado, 63 anos, lembra-se de algumas histórias da época em que dava aulas, quando chegou ao bairro na década de 80.

Ela conta que seus alunos tinham muito medo de uma suposta mulher de algodão.

“Os alunos entravam no banheiro, davam três toques na parede e saíam correndo com medo.”

Além disso, ela lembra da tranquilidade ao andar nas ruas do bairro à noite. “Eu ia e voltava do forró tranquilamente, pois não corria o risco de ser assaltada.”